



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
Ministério do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio  
Instituto Nacional da Propriedade Industrial

Serial No. 09/996,407  
Reference No. AY

(21) **PI 9806330-8 A**

(22) Data de Depósito: 26/08/1998

(43) Data de Publicação: 12/09/2000  
(RPI 1549)

(51) Int. Cl.:  
A61K 31/505  
A61P 15/00

(54) Título: NOVO USO DO GRUPO DE  
FORMULAÇÕES FARMACÊUTICAS, CONHECIDOS  
COMO DROGAS ANTIDEPRESSIVAS, PARA O NOVO  
USO DO TRATAMENTO DA EJACULAÇÃO PRECOCE

(71) Depositante(s): Dr. Edson Claro do Nascimento (BR/SP)

(72) Inventor(es): Edson Claro do Nascimento

(57) Resumo: Patente de invenção novo uso do grupo de formulações farmacêuticas, conhecidos como drogas antidepressivas, para o novo uso do tratamento da Ejaculação Precoce, tais como: dos grupos IMAO, tricíclicos, inibidor seletivo da recaptação da Serotonina, inibidores mistos da recaptação de Serotonina e Noradrenalina, bloqueadores da recaptação da Noradrenalina e da Dopamina e moduladores adrenérgicos, para tratamento da Ejaculação Precoce. Para este invento, foi usado o efeito colateral, que é retardar a ejaculação, em indivíduos normais, chegando até a anorgasmia, e aplicou-se para os ejaculadores precoces, obtendo sucesso no tratamento, ou seja regularizando o tempo de ejaculação do indivíduo. Observa-se, conforme segue abaixo, resumos de trabalhos científicos, realizados por minha pessoa, com determinado tipo de droga, que objetivam o mesmo mecanismo, ou seja inibir a recaptação de Serotonina, ou alterar a transmissão dopaminérgica, enfim drogas que de alguma maneira, consegue controlar o disparo ejaculatório. Tratamento da Ejaculação Precoce: Fluoxetina e Terapia Sexual - Estudo Comparativo. Autor: Edson Claro do Nascimento - Mogi das Cruzes - Br. Foram avaliados 529 pacientes com Ejaculação Precoce (E.P.), dividiu-se em 3 grupos por faixa etária: 1) Grupo I: de 21 a 25 anos; 2) Grupo II: de 25 a 45 anos (Idade média 35 anos); Grupo III: > de 45 anos. Preconizou-se Terapia Sexual (T.S.), n=96, como tratamento no grupo controle, para alguns pacientes de todos os grupos G I; GII; GIII e observou-se os resultados. Separou-se outra população destes grupos e tratou-se com T.S + Fluoxetina (Fluox) e um outro grupo de pacientes foram tratados somente com Fluoxetina. Resultados: Só com a terapia Sexual, o sucesso foi de 45,83%, sendo que dos 96 E.P. 44 tiveram sucesso; 14 abandonaram o tratamento e em 38 ejaculadores pre-coces tratados com Terapia Sexual ocorreu retorno dos sintomas. Este tratamento foi de 3 meses até 1 ano. O maior retorno dos sintomas foi no Grupo II (I. M. 35 anos). Nos grupos I; II; e III ao serem tratados com T.S.X. e FLX (20 mg/d) ou só com FLX (20mg/d) a melhora da E.P. foi praticamente 100% dos 433 E.P., sem retorno dos sintomas, com "follow up" de 1 ano. O início do controle ejaculatório, com Fluox foi em média 10 dias, usado durante 40 a 60 dias, na dose média de 20 mg/d. Não houve abandono do tratamento neste grupo. A T.S.X. foi até 60 dias. Não teve diferença significativa entre os grupos T.S.X. + FLX e só com o uso do Fluoxetina, o controle ejaculatório foi por volta de 100%, mas houve diferença significativa, quanto ao grupo controle que recebera tratamento só com Terapia Sexual. Não observou-se casos de impotência, apenas diminuição do número de intromissões, da frequência e da ansiedade, com melhora da qualidade total da relação com suas parceiras, bem como melhora no aspecto da relação social; ambiente de trabalho, enfim melhora geral. Neste estudo apenas 5 pacientes tratados com fluoxetina apresentaram como efeito colateral, desassossego muscular, o qual foi devido a interrupção do tratamento abruptamente, por parte dos pacientes, ou se foi realmente dependente da droga. Houveram 16 casos de insônia que cederam com associação de Diazepam 5 mg à noite. Aspecto interessante é que a Fluoxetina é um antidepressivo seletivo de recaptação de Serotonina e de alguma forma, também apresentou ação ansiolítica, relatado pela maioria dos pacientes que a usaram, mas que não causou sonolência. Nascimento, refere que o tratamento da Ejaculação Precoce com Clontrato de Imipramina, apresentou vários efeitos colaterais e os sintomas retornavam com a suspensão do medicamento, o que não ocorreu com a Fluoxetina. Outros fatores positivos do tratamento medicamentoso da Ejaculação Precoce com Fluoxetina: 1) Não necessidade da parceria ou parceiras sub rogadas, para a colaboração na Terapia Sexual (Master's & Johnson's); o pouco tempo para a resolução do sintoma e praticamente ausência de efeitos colaterais. Portanto acredito que a Fluoxetina, é uma droga importante no tratamento da Ejaculação Precoce. Não Publicado. Disfunções Sexuais X Funções X Stress X Fluoxetina - Estudo Epidemiológico - Projeções da Bancada Sanbsta (S.P.) para área Metropolitana de S. Paulo (AMSP); restante do Estado de São Paulo (RESP) e Brasil - BR - 1991. Autor: Dr. Edson Claro do Nascimento - Mogi das Cruzes - SP - Brasil - Br. Realizada entrevista a 1940 pessoas, sendo 1090 mulheres (M) e 850 homens (H). Detectou-se 20,18 % de D. S. Feminina (D.S.F.) e 12,94 % de D.S. Masculina. D.Ertil foi de 0,58% do total das D.S.M e DSF. Resultados: AM: 606 495 DSM e 646 494 DSF,

Fluoxetine  
T.S.X  
Therapy

Diazepam

Claims

1-3, 18, 11, 12, 24, 35, 37, 38

39, 67, 68

RESP: 1.288.423 DSM e 1.307.073 DSF; BR = 5.718.349 DSM e 6.043.340 DSF, com pelo menos uma D.S., Total: 11.761.689 Brasileiros com D. Sexuais. Funções Exressantes: 72, 72 % dos homens = Ejaculação Precoce (E. P.) 50 % das mulheres = Anorgásmicas. Outro dado importante é que 81,81 % dos sujeitos deste trabalho, independente do sexo e do tipo da D.S., apresentaram de 1 a 20 queixas clínicas psicossomáticas. O tratamento medicamentoso com Fluoxetina (IRSS) para Ejaculação Precoce e Disfunção Erétil (Stress), tem demonstrado ótimos resultados para D.S.M., mas não para as femininas. An-siolíticos e Terapia Sexual, podem ajudar m muito tratamento das mulheres com D.Sexuais f mininas (Nascimento, Edson, C.; 1991; SP; Brasil) - Não Publicado - Formulações farmacêuticas apropriadas para fabricação de comprimidos dispersíveis por compressão direta, poderão compreender, além dos princípios ativos os excipientes e coadjuvantes apropriados selecionados dentre desintegrantes, diluentes, lubrificantes, anti-aderentes, adoçantes, aromatizantes e opcionalmente colorantes. A exemplo, já foi observado em pacientes usuários com depressão, ou não, mas com Ejaculação Precoce presente, foi realizado tratamento com Fluoxetina, e outros medicamentos dos grupos acima citados obtendo sucesso. O novo uso do cloridrato de Fluoxetina para o tratamento da Ejaculação Precoce, no homem adulto, poderá ser realizado na dosagem de 20 a 60 mg/d, as 10 h da manhã. A importância do invento do novo uso do grupo de formulações farmacêuticas, conhecidos como drogas antidepressivas, para o novo uso do tratamento da Ejaculação Precoce. Novo uso terapêutico dos antidepressivos e inibidores da re-captção da Serotonina, está na grande incidência que esta disfunção sexual que acomete os homens adultos, com várias repercussões sexosociais. Seu mecanismo parece inibir a recaptção da Serotonina, nas sinapses do Sistema Nervoso Central e Periférico, basicamente no Sistema Límbico Hipotalâmico, bem como interagindo com receptores 5-HT do tronco encefálico e medular. A presença da Serotonina em maiores concentrações na fenda sináptica, aumenta o tempo em que a neurotransmissão dopaminérgica ocorre, resultando em um aumento da concentração de dopamina e outras possíveis substâncias e subprodutos formados, aumentando desta forma, o limiar do potencial de ação do reflexo orgástico, aumentando em última análise o tempo de controle voluntário e involuntário da ejaculação, produzindo finalmente maior tempo de controle da ejaculação no homem.

5

1